ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE FIGUEIRA

Figueira - Paraná

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANO 2025

Relatório apresentado para fins de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social - CEBAS

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL
PARA PESSOAS COM DEFIFICÊMCOA, IDOSOS E SUAS FAMÍLIAS
Atendimento de média Complexidade
APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Figueira
Rua "H", nº860, Residencial Vale Verde, Figueira-PR, CEP 84285-000
Fone: (43) 98815-7929
E-mail: figueira@apaepr.org.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO 2025

NOME DA ENTIDADE E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Figueira-PR

CNPJ (Matriz e Filiais): 73.265.456/0001-57

E-MAIL INSTITUCIONAL: figueira@apaepr.org.br

TELEFONE(S): (43) 98815-7929

ENDEREÇO (Matriz, Filiais e/ou Unidades): Rua "H", nº 860, Residencial Vale Verde

MUNICÍPIO/UF: Figueira-PR

CEP: 84285-000

1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

A Apae de Figueira tem por MISSÃO promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes a proteção social o pleno exercício da cidadania;
- promover ao público definido no inciso I a integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;
- promover a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção da sua inclusão à vida comunitária, no enfrentamento dos limites existentes para as pessoas com deficiência, de forma articulada ou não com ações educacionais ou de saúde, por meio de serviços, programas ou projetos socioassistenciais;

- prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E TODAS AS OFERTAS PRESTADAS:

Resolução CNAS nº 109/2009:

[ ] Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;

[ ] Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;

[ ] Serviço Especializado em Abordagem Social;

[ ] Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);

[x] Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;

[ ] Serviço de Acolhimento Institucional;

[ ] Abrigo institucional;

[ ] Casa-Lar;

[ ] Casa de Passagem ou Casa de Apoio;

[ ] Residência Inclusiva;

[ ] Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI.

[ ] Serviço de Acolhimento em República;

[ ] Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;

[ ] Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

Resolução CNAS nº 27/2011 e Nota Técnica nº 10/2018/DRSP/SNAS:

[ ] Assessoramento;

[x] Defesa e Garantia de Direitos.

Resolução CNAS nº 33/2011, Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS e Artigo 29, III, da Lei Complementar nº 187/2021:

[ ] Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social (Acesso ao mundo do trabalho);

[ ] Socioaprendizagem

Resolução CNAS nº 34/2011 e Artigo 29, II, da Lei Complementar nº 187/2021:

[x] Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social.

3. OFERTAS:

A APAE de Figueira , enquanto entidade de natureza socioassistencial, encontra-se devidamente inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social e Conselho da Pessoa com Deficiência, tendo os serviços socioassistenciais reconhecidos no âmbito da política de Assistência Social, direcionados a Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e Promoção de sua Integração a Vida Comunitária no campo da Assistência Social, conforme a Resolução nº 34, de 28 de novembro de 2011, caracterizando-se especificamente por realizar a Proteção Social de Média Complexidade e a Defesa e Garantia de Direitos.

Seguindo parâmetros normativos do SUAS - Sistema Único de Assistência Social como a Constituição Federal, Política Nacional de Assistência Social, LOAS/ Lei Orgânica de Assistência Social, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, entre outros que delimitam o campo especifico de intervenção desta política, a APAE de Figueira, como componente da Rede de Serviços Socioassistenciais do município, executara os Serviços Socioassistenciais dirigidos as Pessoas com Deficiências, em situação de vulnerabilidade

social e pessoal, e as suas famílias de modo permanente, continuado, planejado e sem exigência de contrapartida alguma do usuário, de modo a garantir-lhes, seguranças necessárias que promovam o acesso as políticas sociais, em atenção as dimensões que cercam a vida dos usuários. Os Serviços oferecidos estão tipificados como Proteção Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência Idosas e suas famílias. Neste serviço desenvolveremos ações planejadas e continuadas para os usuários, bem como para suas famílias, trabalhando na promoção do acesso à Habilitação e Reabilitação das Pessoas com Deficiência e suas famílias, em articulação com a rede de saúde do município, Promoção da Integração ao Mercado de trabalho, visando à, promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários e a defesa e garantia de direitos, em consonância com as legislações que regem estas políticas e com a política de atendimento à Pessoa com Deficiência.

No ano de 2025 o serviço foi executado de forma planejada, continuada e sistemática com a oferta de atendimento especializado as pessoas com deficiência, idosos e suas famílias, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, o serviço se baseou no atendimento especializado de enfrentamento de situações de risco por violação de direitos, entre outras demandas que agravam a situação de dependência, de autonomia e de condição de vida da Pessoa com Deficiência, com as ações pautadas no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários.

O serviço desenvolveu atividades e ações voltadas à promoção de autonomia, a inclusão social e a melhoria na qualidade de vida dos usuários. Contou com equipe habilitada para a prestação de serviços especializados as pessoas em situação de dependência que requeriam cuidados. A ação da equipe esteve pautada no reconhecimento do potencial das famílias e cuidados, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga dos cuidados, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados. A partir da identificação das necessidades individuais e vulnerabilidades foram desenvolvidas ações de acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais e a prevenção de situações violadoras de diretos e/ou risco social. As

intervenções foram voltadas a diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador, a sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados bem como a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da Pessoa com Deficiência.

Com ações de acolhida, escuta, estudo social, diagnóstico socioeconômico, monitoramento e avaliação do serviço, orientação e encaminhamento para a rede socioassistencial dos municípios e articulação com a mesma, orientação sociofamiliar, atendimento psicossocial, informação e comunicação e defesa de direitos, articulação interinstitucional com os demais órgãos de defesa e garantia de direitos, trabalho interdisciplinar, elaboração de relatórios e prontuários, estímulo ao convívio familiar, grupal e social, mobilização para o exercício da cidadania, sendo que os serviços prestados atenderam o princípio de universalização de direitos, com oferta de serviços com qualidade, sem discriminação de qualquer natureza e todos os serviços ofertados aos usuários da entidade foram totalmente gratuitos, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social.

3.1. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

Nome da oferta: *Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.*

Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): 20 usuários;

03 grupos;

80 atendimentos/ações coletivas.

Quantidade de pessoas atendidas conforme público.

[ ] Crianças

[ ] Adolescentes

[ ] Jovens

[ ] Mulheres

[ ] Adultos

[ ] Idosos

[20] Pessoas com deficiência

[ ] Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)

[ ] Migrantes, refugiados, apátridas

[ ] Entidades de assistência social

[ ] Outros públicos da assistência social

[20] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Observações: cuidadores em sobrecarga, desproteção/vulnerabilidade social.

3.2. EQUIPE DE REFERÊNCIA:

Profissional	*Carga horária*	*Vínculo*
Assistente Social	*20hrs*	*CLT*
Psicóloga	*10hrs*	*CLT*

3.3. METODOLOGIA ADOTADA POR CADA OFERTA:

A metodologia adotada na execução das ofertas da Proteção Social Especial de Média Complexidade fundamentou-se nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, da Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS), da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB-RH/SUAS) e das demais normativas que regulamentam a política pública de assistência social. As ações foram desenvolvidas por equipe interdisciplinar, mediante planejamento técnico contínuo, utilizando abordagem centrada na pessoa com deficiência e em sua família, respeitando sua singularidade, autonomia, dignidade, potencialidades e contexto sociocultural.

A intervenção socioassistencial foi organizada por meio de atendimento continuado, individualizado e coletivo, contemplando acolhida, escuta qualificada, escuta sigilosa, estudo social, diagnóstico socioeconômico, atendimentos individuais e familiares, visitas domiciliares, elaboração, acompanhamento e reavaliação do Plano Individual e Familiar de Atendimento (PIFA), orientações técnicas, encaminhamentos, articulação intersetorial, monitoramento sistemático e avaliação permanente das ações desenvolvidas.

A acolhida constituiu a porta de entrada para o serviço, sendo realizada de forma humanizada, ética e respeitosa, possibilitando a identificação inicial das demandas, potencialidades e situações de vulnerabilidade e risco social apresentadas pelos usuários e suas famílias. A escuta qualificada foi utilizada como instrumento técnico para compreender a realidade vivenciada pelos indivíduos e seus núcleos familiares, permitindo a construção de estratégias de intervenção pautadas na garantia de direitos, na prevenção de agravos e no fortalecimento das capacidades protetivas da família.

O estudo social e o diagnóstico socioeconômico foram realizados mediante entrevistas técnicas, análise documental, observação profissional, visitas domiciliares e levantamento das condições de vida dos usuários, considerando aspectos relacionados à renda, moradia, composição familiar, condições de cuidado, acessibilidade, vínculos familiares e comunitários, acesso às políticas públicas, benefícios socioassistenciais e demais direitos sociais. Esses instrumentos subsidiaram a elaboração de pareceres técnicos, relatórios sociais e o planejamento das intervenções, respeitando as necessidades e especificidades de cada caso.

O acompanhamento especializado às famílias foi desenvolvido de forma continuada, com foco no fortalecimento da função protetiva familiar, na ampliação das capacidades de cuidado e na prevenção da ruptura de vínculos. As intervenções priorizaram a redução da sobrecarga física, emocional, psicológica e social dos cuidadores familiares, por meio de orientações técnicas, atendimentos individuais e familiares, escuta especializada, acompanhamento psicossocial e construção compartilhada de estratégias que favorecessem a organização da rotina de cuidados e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e de sua família.

As ações direcionadas aos familiares e cuidadores tiveram como finalidade fortalecer a função protetiva da família, reduzir os fatores de sobrecarga decorrentes do cuidado contínuo da pessoa com deficiência e ampliar a rede de apoio social. Considerando que os cuidadores frequentemente vivenciam demandas físicas, emocionais, financeiras e sociais intensas, o serviço desenvolveu intervenções sistemáticas voltadas ao acolhimento, à escuta qualificada, ao apoio psicossocial e à orientação técnica.

Durante os encontros foram promovidos momentos de troca de experiências entre os participantes, compartilhamento de estratégias de enfrentamento das dificuldades do cotidiano, orientações sobre direitos socioassistenciais, acesso às políticas públicas, benefícios sociais, autocuidado, saúde mental, organização da rotina familiar e fortalecimento da autoestima. As atividades possibilitaram a identificação precoce de situações de esgotamento emocional, isolamento social e fragilidade dos vínculos familiares, permitindo intervenções individualizadas sempre que necessário.

A metodologia adotada valorizou o protagonismo dos cuidadores, reconhecendo-os como sujeitos de direitos e agentes fundamentais no processo de cuidado. Por meio de rodas de conversa, oficinas socioeducativas, dinâmicas de grupo e atendimentos individualizados buscou-se fortalecer sua autonomia, ampliar o conhecimento acerca da deficiência, favorecer a corresponsabilização da família extensa e minimizar os impactos decorrentes da sobrecarga do cuidado permanente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de todo o núcleo familiar.

Como estratégia de fortalecimento da rede de apoio, o serviço incentivou a participação da família extensa no processo de cuidado, promovendo sua corresponsabilização e ampliando as possibilidades de suporte familiar. Essa atuação buscou fortalecer os vínculos familiares e comunitários, prevenir situações de isolamento social, negligência e fragilização das relações familiares, além de contribuir para a permanência da pessoa com deficiência em seu núcleo familiar e comunitário, conforme preconizam as diretrizes da Proteção Social Especial de Média Complexidade.

Os encaminhamentos à rede socioassistencial e às demais políticas públicas ocorreram de forma articulada e planejada, garantindo o acesso aos serviços ofertados pelo CRAS, CREAS, saúde, educação, habitação, previdência social, documentação civil, benefícios socioassistenciais, programas de transferência de renda e demais serviços da rede de proteção social. O acompanhamento dos encaminhamentos foi realizado por meio de monitoramento sistemático, assegurando a continuidade do atendimento e a efetividade das intervenções.

Como estratégia metodológica complementar ao acompanhamento especializado, foram desenvolvidas ações socioeducativas em grupo, fundamentadas na educação social, na convivência comunitária e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. As atividades coletivas foram planejadas de forma participativa, considerando os interesses, potencialidades e necessidades dos usuários, utilizando metodologias ativas que estimularam a autonomia, o protagonismo, a comunicação, a cooperação, a convivência, a autoestima, a participação cidadã e a inclusão social.

Entre as ações coletivas, destaca-se o Projeto Banda Ethos, desenvolvido em parceria com a APAE, que disponibiliza o professor de música responsável pela condução das oficinas, ensaios e apresentações musicais. A música foi utilizada como ferramenta de intervenção socioassistencial para promover o desenvolvimento das potencialidades individuais e coletivas, fortalecer a autoestima, ampliar a autonomia, estimular a comunicação, favorecer a disciplina, o compromisso, o senso de pertencimento e a participação ativa dos usuários nos espaços comunitários.

Os ensaios e oficinas ocorreram de forma contínua e planejada, contemplando atividades de percepção musical, ritmo, técnica instrumental, expressão corporal, concentração, disciplina, responsabilidade e trabalho em equipe. A metodologia respeitou as potencialidades e o ritmo de cada participante, estimulando a autonomia, a convivência e o protagonismo social, com ganhos no desenvolvimento global.

Além do desenvolvimento artístico, a Banda Ethos consolidou-se como importante espaço de convivência, favorecendo a construção da autoestima, da autonomia, da comunicação, da cooperação e do sentimento de pertencimento. As apresentações públicas

possibilitaram aos participantes ocupar espaços comunitários, ampliar sua visibilidade social, romper barreiras atitudinais relacionadas à deficiência e fortalecer o exercício da cidadania. As atividades musicais também favoreceram o desenvolvimento de competências socioemocionais, como autocontrole, perseverança, respeito às diferenças, comprometimento e responsabilidade coletiva.

Da mesma forma, o Projeto Fanfarra constituiu importante ferramenta metodológica para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária. Utilizando práticas musicais e apresentações públicas como estratégias de intervenção socioassistencial, o projeto promoveu o fortalecimento da convivência, da autonomia e dos vínculos familiares e comunitários dos participantes, com ganhos no desenvolvimento global observados em articulação com a rede de saúde e educação do município.

Os encontros envolveram ensaios musicais, treinamento rítmico, execução instrumental, organização de formações, expressão corporal, deslocamento sincronizado, disciplina coletiva e preparação para apresentações públicas. Essas atividades fortaleceram a atenção, a concentração, a disciplina coletiva e a capacidade de atuação em grupo, respeitando as especificidades individuais dos usuários, com ganhos no desenvolvimento global, respeitando as especificidades individuais dos usuários.

O trabalho desenvolvido na Fanfarra estimulou valores como cooperação, responsabilidade, respeito às regras, comprometimento, pontualidade, solidariedade e convivência em grupo. A participação em apresentações públicas fortaleceu o protagonismo dos usuários, proporcionando experiências de reconhecimento social, valorização de suas capacidades, ampliação da autoestima e fortalecimento da identidade enquanto cidadãos participantes da comunidade.

As apresentações realizadas pela Banda Ethos e pela Fanfarra constituíram importantes espaços de interação entre usuários, famílias e comunidade, favorecendo a desconstrução de preconceitos relacionados à deficiência, promovendo a inclusão social e ampliando as oportunidades de participação em eventos culturais, cívicos e comunitários do município.

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Figueira
Rua "H", nº860, Residencial Vale Verde, Figueira-PR, CEP 84285-000
Fone: (43) 98815-7929
E-mail: figueira@apaepr.org.br

As ações desenvolvidas nos grupos ocorreram de forma sistemática, com planejamento técnico, registro das atividades, monitoramento da frequência e avaliação contínua dos resultados alcançados. O serviço registrou aproximadamente 80% de participação dos usuários nas atividades coletivas, evidenciando elevada adesão às propostas metodológicas e fortalecimento do vínculo com a oferta socioassistencial.

Ao longo do período foram realizadas seis apresentações públicas da Banda Ethos e da Fanfarra em eventos promovidos pela comunidade e por instituições parceiras, possibilitando aos participantes exercer protagonismo social, ampliar sua circulação nos espaços públicos e fortalecer o processo de inclusão comunitária. Essas experiências contribuíram significativamente para o desenvolvimento da autonomia, da convivência familiar e comunitária, da participação cidadã e da efetivação dos direitos socioassistenciais das pessoas com deficiência e de suas famílias.

Todos os serviços ofertados pela entidade foram prestados de forma universal, gratuita e sem discriminação de qualquer natureza, assegurando acolhimento e atendimento qualificado, em conformidade com os princípios da Política Nacional de Assistência Social, garantindo a proteção social, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o acesso aos direitos socioassistenciais, a inclusão social e o exercício pleno da cidadania das pessoas com deficiência e de suas famílias.

Os atendimentos ocorrem:

- Quinta-feira: 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00

Tipos de atividades:

- Oficinas de ritmo e expressão corporal;
- Ensaios musicais e coreográficos;
- Construção coletiva de repertório;
- Confecção e manutenção dos instrumentos;
- Apresentações públicas e eventos culturais.

A metodologia priorizou a vivência coletiva e cooperativa, respeitando as potencialidades individuais e incentivando o trabalho em grupo. Cada integrante participa de forma ativa, fortalecendo sua autonomia, disciplina e senso de pertencimento.

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Figueira
Rua "H", nº860, Residencial Vale Verde, Figueira-PR, CEP 84285-000
Fone: (43) 98815-7929
E-mail: figueira@apaepr.org.br

3.4. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

[x] Sim

[ ] Não

[ ] Não se aplica

Observações: O CRAS e o CREAS realizam encaminhamentos de usuários para atendimento na entidade, de acordo com as necessidades identificadas no acompanhamento socioassistencial. Além desses encaminhamentos institucionais, a entidade também acolhe pessoas que procuram o serviço por demanda espontânea, garantindo o acesso imediato às orientações e atendimentos disponíveis. Sempre que necessário, é realizada a comunicação ao CRAS de referência sobre o público atendido, assegurando a articulação da rede socioassistencial e o acompanhamento continuado das famílias e indivíduos.

Alcance da oferta:

[x] Municipal

[ ] Estadual

[ ] Nacional

Localidade(s): Município de Figueira – PR, zonas rurais e urbanas

3.5. RESULTADOS OBTIDOS:

As ações desenvolvidas no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade produziram resultados significativos no fortalecimento da proteção social às pessoas com deficiência e suas famílias, contribuindo para a ampliação da autonomia, da convivência familiar e comunitária, da inclusão social e do acesso aos direitos socioassistenciais.

As orientações sociofamiliares favoreceram o fortalecimento dos vínculos afetivos, a reorganização das rotinas familiares e o aprimoramento das práticas de cuidado, contribuindo para a prevenção da ruptura de vínculos familiares e comunitários. O acompanhamento psicossocial proporcionou acolhimento, apoio emocional, mediação de conflitos, escuta qualificada e orientação às famílias, possibilitando o enfrentamento das situações de vulnerabilidade social e fortalecendo sua função protetiva.

As ações de informação, orientação e defesa de direitos ampliaram o acesso dos usuários e de seus familiares às políticas públicas, aos benefícios socioassistenciais, aos serviços da rede de proteção e aos mecanismos de garantia de direitos, fortalecendo o exercício da cidadania, a participação social e o conhecimento acerca dos direitos da pessoa com deficiência.

O trabalho interdisciplinar possibilitou a integração dos diferentes saberes profissionais, favorecendo uma compreensão ampliada das demandas apresentadas pelos usuários e suas famílias e qualificando as intervenções socioassistenciais. A elaboração sistemática de estudos sociais, pareceres técnicos, relatórios, prontuários e registros de acompanhamento subsidiou o planejamento das ações, os encaminhamentos à rede socioassistencial e intersetorial e o monitoramento contínuo dos resultados alcançados.

As intervenções voltadas aos familiares e cuidadores contribuíram para a redução da sobrecarga física, emocional e social decorrente do cuidado contínuo da pessoa com deficiência. Os espaços de acolhimento, escuta, orientação técnica e troca de experiências favoreceram o fortalecimento da autoestima dos cuidadores, o compartilhamento de estratégias de enfrentamento das dificuldades cotidianas, a ampliação da rede de apoio familiar e

comunitária e a melhoria da organização da rotina de cuidados. Observou-se maior segurança das famílias na condução das demandas diárias e fortalecimento de sua capacidade protetiva.

No desenvolvimento do Projeto Banda Ethos, verificaram-se avanços significativos no desenvolvimento pessoal e social dos participantes. As atividades musicais favoreceram o fortalecimento da autoestima, da autoconfiança, da disciplina, da responsabilidade, da comunicação e da convivência em grupo. Os participantes demonstraram maior comprometimento com as atividades propostas, evolução na capacidade de trabalhar coletivamente, fortalecimento do sentimento de pertencimento e ampliação da participação nos espaços comunitários.

As apresentações públicas da Banda Ethos promoveram maior visibilidade social das pessoas com deficiência, valorizando suas potencialidades e contribuindo para a redução de estigmas e preconceitos. A participação em eventos comunitários fortaleceu o protagonismo dos usuários, ampliou sua circulação nos diferentes espaços do município e favoreceu o reconhecimento de suas capacidades pela comunidade.

Da mesma forma, o Projeto Fanfarra apresentou resultados expressivos no fortalecimento da convivência, da autonomia e dos vínculos sociais. As atividades favoreceram o aprimoramento da atenção, da organização, da disciplina, da responsabilidade e da capacidade de atuação em equipe, com ganhos no desenvolvimento global. Também foram observados avanços no respeito às regras coletivas, na autonomia, no autocontrole e na convivência social.

As apresentações realizadas pela Fanfarra fortaleceram a participação cidadã dos usuários, proporcionando experiências de reconhecimento social, inclusão comunitária e valorização das capacidades individuais. A presença em eventos públicos contribuiu para ampliar a interação entre usuários, famílias e comunidade, fortalecendo os vínculos sociais e promovendo a sensibilização da população quanto aos direitos e às potencialidades das pessoas com deficiência.

Durante o acompanhamento das atividades coletivas, observou-se que aproximadamente 80% dos usuários apresentaram avanços significativos no engajamento grupal, demonstrando maior participação nas atividades, fortalecimento das competências relacionais, ampliação da comunicação, cooperação, autonomia e interação social. Também foram identificadas melhorias na autoestima, na expressão emocional, na iniciativa, na capacidade de convivência e no desenvolvimento do protagonismo, refletindo positivamente na dinâmica familiar e comunitária.

Ao longo do período, foram realizadas seis apresentações públicas envolvendo os integrantes da Banda Ethos e da Fanfarra, possibilitando a efetiva participação dos usuários em eventos culturais, cívicos e comunitários. Essas experiências fortaleceram o sentimento de pertencimento, ampliaram a visibilidade social das pessoas com deficiência e contribuíram para a promoção da inclusão social e da garantia de direitos.

De forma geral, os projetos consolidaram-se como importantes estratégias de convivência, inclusão social, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e promoção da cidadania, contribuindo para a prevenção de situações de isolamento, negligência e exclusão social. Os resultados evidenciaram impactos positivos tanto para os usuários quanto para suas famílias, fortalecendo a rede de apoio, reduzindo a sobrecarga dos cuidadores e promovendo maior autonomia, participação social e qualidade de vida, em consonância com os objetivos da Proteção Social Especial de Média Complexidade e com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social.

Ação	**Quantidade**
Visita Domiciliar	100
Acolhimento	20
Encaminhamentos e articulação em rede (CREAS/SAUDE/CRAS, JUSTIÇA)	15
Orientação e acompanhamento sociofamiliar	20
Trabalho social grupo com a família	20
Estudo Social	10

Elaboração relatórios de planos de acompanhamento	20
Defesa e garantia direito	15
Escuta	20
Monitoramento e avalição	48

3.1.1 DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

Nome da oferta: *Defesa e Garantia de Direitos.*

Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): *15 usuários;*

01 grupo;

40 atendimentos/ações coletivas.

Quantidade de pessoas atendidas conforme público.

[ ] Crianças

[ ] Adolescentes

[ ] Jovens

[ ] Mulheres

[ ] Adultos

[ ] Idosos

[15] Pessoas com deficiência

[ ] Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)

[ ] Migrantes, refugiados, apátridas

[ ] Entidades de assistência social

[ ] Outros públicos da assistência social

[15] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Observações: *Grupos de usuários, conselheiros e movimentos sociais.*

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Figueira
Rua "H", nº860, Residencial Vale Verde, Figueira-PR, CEP 84285-000
Fone: (43) 98815-7929
E-mail: figueira@apaepr.org.br

3.2.1 EQUIPE DE REFERÊNCIA:

Profissional	*Carga horária*	*Vínculo*
Assistente Social	*10hrs*	*CLT*
Psicóloga	*06hrs*	*CLT*

3.3.1 METODOLOGIA ADOTADA POR CADA OFERTA:

As ações de Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos desenvolvidas pela APAE foram fundamentadas na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), na Resolução CNAS nº 27/2011 e nas demais normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tendo como finalidade promover o acesso à informação, fortalecer a cidadania, ampliar a participação social e defender os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla e de suas famílias. A metodologia incluiu processos de escuta qualificada, realizados em ambiente sigiloso, possibilitando a identificação de demandas relacionadas à violação ou ameaça de direitos, à discriminação, à invisibilidade social e às dificuldades de acesso às políticas públicas. Com base nas informações obtidas, foram empreendidos processos de orientação individual e coletiva, com foco na garantia de direitos socioassistenciais, previdenciários, educacionais, de saúde e de proteção social. As famílias foram acompanhadas em suas necessidades específicas, recebendo apoio para compreender e acessar serviços, benefícios e programas, bem como para fortalecer sua participação cidadã. Em todo o percurso, garantiram-se os princípios fundamentais: gratuidade, universalização do acesso, não discriminação, sigilo profissional, respeito às diversidades, defesa da dignidade humana e promoção de direitos, assegurando que cada usuário tivesse sua voz reconhecida e seus direitos protegidos e efetivados. Os encontros foram realizados de forma periódica, utilizando rodas de conversa, palestras, oficinas, estudos de temas, debates e momentos de troca de experiências, possibilitando o acesso a informações qualificadas e o fortalecimento da rede de apoio entre os participantes.

Durante as atividades foram abordados temas relacionados aos direitos da pessoa com deficiência previstos na legislação brasileira, especialmente na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), Cadastro Único, passe livre, direitos na saúde, educação, trabalho, transporte, acessibilidade, inclusão social, combate ao capacitismo, enfrentamento da violência, participação social e funcionamento dos órgãos de defesa e garantia de direitos.

As ações buscaram fortalecer o protagonismo das famílias, promovendo o conhecimento sobre os mecanismos de acesso às políticas públicas, estimulando sua participação em conselhos, conferências, audiências públicas e demais espaços democráticos de controle social, contribuindo para o exercício da cidadania e da defesa de direitos. Também foram realizadas orientações individuais sempre que identificadas dificuldades no acesso aos direitos, auxiliando as famílias quanto aos procedimentos necessários para obtenção de benefícios, documentos, encaminhamentos e acesso aos serviços públicos, bem como orientando sobre os canais de denúncia em situações de violação de direitos. A APAE manteve articulação permanente com a rede de proteção social e com os órgãos que compõem o Sistema de Garantia de Direitos, incluindo assistência social, saúde, educação, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos de Direitos, Conselho Tutelar e demais instituições parceiras, favorecendo a defesa dos direitos das pessoas com deficiência e o encaminhamento das demandas identificadas. As ações foram registradas por meio de listas de presença, registros das atividades, relatórios técnicos e demais instrumentos de acompanhamento, permitindo o monitoramento dos resultados alcançados e o planejamento contínuo das ações desenvolvidas.

3.4.1 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

[X] Sim

[ ] Não

[ ] Não se aplica

Observações: A entidade realizou os encaminhamentos de usuários ao CRAS e ao CREAS sempre que identificadas demandas que necessitavam de acompanhamento e atendimento pela rede socioassistencial. Além disso, acolheu pessoas que procuraram o serviço por demanda espontânea, oferecendo orientações e atendimentos conforme suas necessidades. Quando necessário, também efetuou o encaminhamento e a comunicação ao CRAS de referência, garantindo a articulação entre os serviços, a continuidade do acompanhamento e o acesso dos usuários e de suas famílias aos benefícios, programas e demais serviços socioassistenciais.

Alcance da oferta:

[X] Municipal

[ ] Estadual

[ ] Nacional

Localidade(s): Município de Figueira – PR, zonas rurais e urbanas.

3.5.1 RESULTADOS OBTIDOS:

As ações desenvolvidas no âmbito da oferta de Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos contribuíram para o fortalecimento da cidadania, da autonomia e do protagonismo das pessoas com deficiência e de suas famílias, ampliando o acesso à informação qualificada e aos mecanismos de garantia de direitos.

As atividades de orientação e educação em direitos possibilitaram que os participantes ampliassem seus conhecimentos sobre a legislação voltada à pessoa com deficiência, os benefícios socioassistenciais, os serviços públicos disponíveis e as formas de acesso às políticas

de assistência social, saúde, educação, previdência, trabalho e demais direitos sociais. As famílias passaram a demonstrar maior segurança na busca por informações, na solicitação de benefícios e na utilização dos serviços da rede pública.

O Grupo se consolidou-se como um importante espaço de informação, acolhimento, fortalecimento da participação social e troca de experiências. Os encontros favoreceram a construção de redes de apoio entre as famílias, ampliando o compartilhamento de conhecimentos e estratégias para o enfrentamento das dificuldades vivenciadas no cotidiano, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a participação comunitária.

As orientações prestadas contribuíram para que os participantes reconhecessem situações de violação de direitos e identificassem os órgãos competentes para proteção e defesa das pessoas com deficiência, ampliando o conhecimento sobre os mecanismos de denúncia, acesso à justiça e garantia de direitos.

Também foram observados avanços no protagonismo das famílias, que passaram a participar de forma mais ativa dos espaços de discussão, das atividades promovidas pela entidade e dos processos de defesa dos direitos das pessoas com deficiência. O fortalecimento do conhecimento sobre os direitos favoreceu maior autonomia na interlocução com os serviços públicos e na busca por soluções para as demandas apresentadas.

A articulação da APAE com a rede socioassistencial e com o Sistema de Garantia de Direitos possibilitou o encaminhamento adequado das demandas identificadas, fortalecendo o acesso das famílias às políticas públicas e promovendo maior integração entre os serviços e instituições do território.

As ações desenvolvidas também contribuíram para reduzir a insegurança das famílias em relação ao acesso aos seus direitos, fortalecendo sua capacidade de participação social, de exercício da cidadania e de defesa dos interesses das pessoas com deficiência.

De forma geral, os objetivos da oferta foram alcançados, evidenciando resultados relacionados ao fortalecimento da autonomia das famílias, à ampliação do acesso à informação, ao empoderamento dos usuários, ao fortalecimento das redes de apoio e à promoção da defesa e garantia de direitos, em consonância com os princípios da Política Nacional de Assistência Social e com as diretrizes da Resolução CNAS nº 27/2011.

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Figueira
Rua "H", nº860, Residencial Vale Verde, Figueira-PR, CEP 84285-000
Fone: (43) 98815-7929
E-mail: figueira@apaepr.org.br

4. PARCERIAS:

- Prefeitura Termo de Colaboração Prefeitura – Repasse SAS;
- Pagamento de despesas com as Promoções Socioassistenciais;
- Recursos Nota Paraná;
- Emendas Parlamentares;
- Recursos da Receita Federal;
- Itaipu Binacional.

4.1 ASSISTÊNCIA SOCIAL:

- Termo Estadual;
- Nota Paraná.

4.2 EDUCAÇÃO:

- Termo Municipal;
- Termo Estadual;
- Termo Federal.

4.3 SAÚDE:

- Termo Estadual;
- Recursos Próprios.

5. ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO E/OU NA SAÚDE:

A Escola de Educação Especial Professora Maria Celeste de Araújo, mantida pela APAE de Figueira, oferece atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência intelectual, deficiência múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA), fundamentando suas ações nas diretrizes da Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96, Estatuto da Criança e do Adolescente e nas normativas específicas da Educação Especial do Estado do Paraná, especialmente os Pareceres CEE/CEIF/CEMEP nº 07/2014, CEE/Bicameral nº 128/2018 e CEE/Bicameral nº 75/2025.A instituição desenvolve um trabalho voltado ao desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo inclusão, autonomia e qualidade de vida por meio de práticas pedagógicas especializadas, currículo adaptado, metodologias específicas e atendimento individualizado.

A oferta educacional no ano de 2025 contempla:

- Educação Infantil – Estimulação Essencial, destinada a crianças de 0 a 3 anos e 11 meses;
- Educação Infantil – Pré-escola, para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses;
- Ensino Fundamental – Anos Iniciais, organizado em dois ciclos, destinado a estudantes a partir de 6 anos, conforme as especificidades de cada educando;
- Educação de Jovens e Adultos (EJA – Fase I), destinada a estudantes com 15 anos ou mais; e
- Unidades Ocupacionais, integradas à EJA, voltadas ao desenvolvimento de habilidades funcionais, autonomia, iniciação ao trabalho, artesanato, horticultura, jardinagem e inclusão social.

Os atendimentos são realizados de segunda a sexta-feira, nos períodos matutino e vespertino, por uma equipe multidisciplinar composta por 14 (quatorze) professores, 2 (dois) pedagogos, 1 (um) diretor, 1 (um) Agente Educacional I, 1 (uma) secretária, 1 (um) auxiliar de secretaria, 5 (cinco) atendentes, 2 (dois) auxiliares de serviços gerais, 1 (um) instrutor e 2 (duas) merendeiras, totalizando 30 (trinta) profissionais.

O acesso aos serviços ocorre por demanda espontânea, busca ativa e encaminhamentos da rede de atendimento. Atualmente, a instituição atende 94 (noventa e quatro) pessoas com deficiência, garantindo atendimento educacional especializado, contínuo e de qualidade, pautado na inclusão, no respeito à diversidade, no desenvolvimento humano e na garantia dos direitos das pessoas com deficiência.

5.2 SAÚDE

O serviço de atendimento especializado da APAE de Figueira é composto por ações de avaliação, prevenção, habilitação e reabilitação, desenvolvidas por equipe multiprofissional, com o objetivo de promover o desenvolvimento global, a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual, deficiência múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Os atendimentos abrangem as áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Serviço Social e Neurologia, contemplando avaliações, triagens,

atendimentos individuais e em grupo, orientações às famílias e profissionais, visitas domiciliares, encaminhamentos para a rede de serviços e acompanhamento contínuo dos usuários. As intervenções são planejadas de forma individualizada, considerando as necessidades específicas de cada pessoa, visando ao desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras, sensoriais, comunicativas, emocionais, funcionais e sociais.

O público-alvo é composto por pessoas com deficiência intelectual, transtornos do desenvolvimento, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e deficiência física neuromotora associada a múltiplas deficiências, com faixa etária de **0 a 60 anos**.

Os atendimentos são realizados de segunda a sexta-feira, nos períodos matutino e vespertino, mediante demanda espontânea, busca ativa ou encaminhamentos da rede socioassistencial e de saúde. Atualmente, o serviço atende **94 (noventa e quatro) usuários**, mantendo articulação permanente com a rede de proteção social, especialmente por meio do CRAS e CREAS, visando garantir o acesso aos direitos e aos serviços necessários.

A equipe técnica responsável pelos atendimentos é composta por **1 (um) Assistente Social, 1 (um) Psicólogo, 1 (um) Fisioterapeuta, 1 (um) Neurologista, 2 (dois) Fonoaudiólogos e 1 (um) Terapeuta Ocupacional**, totalizando **7 (sete) profissionais especializados**, que atuam de forma integrada para assegurar um atendimento humanizado, interdisciplinar e centrado nas necessidades dos usuários e de suas famílias.

Mensalmente, a equipe realiza aproximadamente **670 (seiscentos e setenta) atendimentos especializados**, distribuídos entre as diferentes áreas de atuação, sendo **240 (duzentos e quarenta) atendimentos de Fisioterapia, 80 (oitenta) atendimentos de Fonoaudiologia** (média de **40 atendimentos mensais para cada fonoaudiólogo**), **160 (cento e sessenta) atendimentos de Psicologia, 94 (noventa e quatro) atendimentos de Serviço Social, 80 (oitenta) atendimentos de Terapia Ocupacional** e **16 (dezesseis) atendimentos de Neurologia**, demonstrando a capacidade técnica e operacional da instituição para ofertar atendimento contínuo, especializado e interdisciplinar aos seus usuários.

6. OUTRAS ATIVIDADES NÃO CERTIFICÁVEIS:

A entidade realiza ações de captação de recursos próprios, com o objetivo de complementar o financiamento de suas atividades institucionais, garantindo a continuidade e qualidade dos atendimentos prestados.

No exercício de 2025, destacam-se as seguintes fontes de recursos:

Bazar Beneficente: R$ 77.466,60

Os valores arrecadados são integralmente aplicados na manutenção e desenvolvimento das atividades institucionais da entidade.

Alessandra Conceição de Carvalho

Presidente / APAE de Figueira